

2015-11-10 19:59:09

<http://justnews.pt/noticias/medicos-da-industria-tentam-dar-resposta-capaz-as-novas-necessidades-da-sociedade>



Médicos da Indústria Farmacêutica querem dar uma «resposta eficiente» às necessidades da sociedade

Nos últimos anos a Indústria Farmacêutica efetuou um vasto conjunto de alterações na sua estrutura, a fim de se adaptar às mudanças ocorridas na sociedade, dinamizadas pelas autoridades regulamentares, mas também pelos próprios doentes e profissionais. A ideia foi transmitida por Acílio Gala, presidente da Associação dos Médicos Portugueses da Indústria Farmacêutica ([AMPIF](#)), ao intervir na 10.ª Reunião Bienal da organização, que decorreu recentemente em Lisboa.

“É com base em toda esta velocidade de mudança e nas novas realidades que nós, AMPIF, enquanto estrutura dos assuntos médicos, temos de estar atentos, ativos e participantes”, afirmou, referindo que resolveram levar estes aspetos a discussão na reunião agora realizada, em que, para além de médicos, participaram farmacêuticos, biólogos, químicos e estudantes de Medicina e Farmácia.



Quando questionado acerca dos principais desafios que esta “velocidade de mudança” coloca aos médicos da IF, o presidente da AMPIF fez referência a “três pontos muito concretos”. O primeiro é a necessidade de compreender que, sem formação específica, não vai ser possível que estes médicos deem uma “resposta capaz e eficiente” às necessidades que a IF e a sociedade vai apresentando.



O outro aspeto passa por compreenderem que estão “todos no mesmo barco” e que terão de falar entre si, ou seja, as estruturas médicas têm de comunicar com as regulamentares e com as das áreas económica e de farmacovigilância, “uma vez que todos contribuem para o mesmo fim”.

Acílio Gala salientou ainda que “a pessoa” esteve no centro da agenda desta reunião. “Começámos por abordar a questão dos recursos humanos, abordámos a inovação, a investigação e os ensaios clínicos, falámos também na ética, na deontologia e na transparência, ou seja, focámos pontos essenciais em que a pessoa está no centro.”



Conflito lucro/ética

José Manuel Silva, bastonário da Ordem dos Médicos, marcou presença nesta reunião, tendo abordado a temática “Interações éticas com profissionais de saúde”. Em declarações à Just News, referiu-se “ao conflito quase

que irreconciliável” entre os objetivos de lucro e a ética, sublinhando que os médicos têm uma missão nuclear em termos de garantir o cumprimento da ética na IF, além de colaborarem com o seu conhecimento no desenvolvimento da cultura científica da Indústria.



“A IF tem um papel insubstituível naquele que é o seu campo de ação, a descoberta e a comercialização de novos métodos terapêuticos, e todos nós beneficiamos desse papel de valor inestimável. No entanto, existe sempre o reverso da medalha, que neste caso é a necessidade de lucrar ao máximo”, indicou, acrescentando que isso dá origem a um conflito com a transparência e a ética, com a verdade e com o rigor científico.

